

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias
Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
J. Margarida

* **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO I

Desterro, 30 de Setembro de 1888.

NUM. 18

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO.	5\$000
POR MEZ.	500 rs.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . .	2\$500

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

Desterro, 30 de Setembro de 1888.

Litteratnra

Curioso

A velha não se oppunha que fossem ao banho na cachoeira, mas era melhor que esperassem um pouco: ainda estava muito quente, podiam apanhar alguma febre.

Pretexto da tia, o que ella queria era arredar o Juvencio, um me-

nino emdenoninhado, muito malicioso e que já tinha sido pilhado a espreitar as meninas no banho.

Si o rapaz percebesse que planejavam tomar banho, era contar que iria fazer « tocaia » a traz de alguma arvore para apreciar a rosea carne das pequenas.

Algumas já estavam taludas, com as formas bem desenvolvidas: era preciso evitar a profanação dos cubiqüos olhares do brejeiro.

Mas era asneira a velha usar de espartezas, o rapaz a engassopava.

Gostava daquillo o pequeno, especialmente da mais velha; — plenos 15 annos, formas cheias e os pequenos seios ríjos e rosados salientando-se em seu opalino collo, como duas ilhotas povoadas de chimeras — um poema carnal!

Afinal elle tinha carradas de razão e quem não apreciaria o esplendido vigor de um organismo novo, forte, fresco, que convidava mesmo para o grande banquete da procreation?

Sagaz como era o Juvencio, percebeu logo que as meninas estavam com projecto formado de irem ao banho, e mal viu a velha só foi pedir licença para ir arrumar a gaiola.

Isto mesmo queria ella para se ver livre do malicioso e assim satisfazer o desejo de alegre bando de banhistas.

Logo que o nosso heróe desapareceu no laranjal, as meninas seguiram para a cachoeira e julgando-se completamente sós dispiraram-se com grande algarazza, tirando-se imediatamente à agua.

Sómente a mais velha ficou de camisa, as outras todas nuas, com as

carnes humidas, parecia um grupo de nymphas mythologicas. Com a face afogueada e a bainha da camisa entre os dedos ella — a mais velha, aproximou-se da beira da cristalina corrente, encheu a camisinha d'água, e tornando-a em forma de coador, deixou o alvo líquido deslizar pelo corpo.

Todas as vezes que renovava esta inocente brincadeira o seu collo estremecia, e ella chamava com muita insistencia a atenção das outras para aquelle divertimento.

— E' muito bom isto.

— Como é gostoso a cocega que faz a agua...

Afinal tanto fez, tanto brincou que acabou dando muitos beijos em uma companheira, estendendo-se languidamente na relva.

Depois lavantou-se e tirando a camisa nervosamente atirou-se tambem na corrente e estendida ao comprido deixou por longo tempo a agua correr-lhe pelo dorso.

As outrns já estavam vestidas quando ella sahiu da corrente, espalhando a cabelleira espessa sobre os ombros donde corriam uns flos crystalinos; parecia uma apparição phantastica, divinal, surgindo das aguas.

Quem não estava muito tranquillo com taes brincadeiras era o Juvencio, que depois de ter armado a gaiola, perfeitamente orientado dos atalhos que iam dar à cachoeira e sciente que as meninas não suspeitavam da esparteza, estava bem escondido, estirado na grama, regalando-se de ver tantas couzas bonitas, mas solemnemente furioso por que não podia saltar no meio do ba-

nho de rolas, como dizia elle.

Emfim contentava-se em ficar de bruço, para não ser visto e enquanto elles banhavam-se, rindo ruindamente, alegremente elle dava uns suspiros muito longos e cubiqüoso olhava para tanta beleza em pleno desabrochar, mas pensando sempre na vara de marinello.

Regalou-se de ver-se explendidos tesouros, magnificas esperanças maternas, soberbos hymnos de amor e vingou-se deixando na grama os vestigios da sua fervorosa admiração.

VALIS.

Factos e Boatos

Em seguida publicamos um trecho do artigo publicado no «Artista», de 29 do p.p. para desmentir-nos o que diz a «Evolução», n.º 3, no final de seu artigo, 4ª pagina, sobre os disturbios:

«Proseguindo o Sr. Dr. Coelho Lisboa, na sua oração quando abordava a questão principal da conferencia, começavam-se ouvir algumas palavras de desagrado, assobios, etc, partido das galerias, manifestação que tomou logo vastas proporções; estabelecendo-se uma completa desordem, um tumulto capaz de levar o terror aquelles que não estão acostumados a presenciar toes manifestações.

O orador não pode mais se fazer ouvir.

A desordem e a voseria foi subindo de ponto, de modo que a confusão estabeleceu-se.

Parte do povo aplaudiu o orador e essa evadiu o proscenio onde elle se achava; e colocou-se a seu lado, e outra parte o reprovava, com gritos, golpes de bengala, sob, os lances assobios, etc.

Neste desordenado alarido terminou a conferencia.

Embarques

Embarcarão com destino o norte,

o Sr. Fernando Hachradt Junior, e o Sr. Dr. Barros Barreto.

Ursos

Chegarão a 25 do corrente, do sul, dous ursos, mandados vir pelo club «Saca rolhas», nesta capital.

Para que será.

O mais antigo tabellão quo existe em todo o imperio do Brazil é nosso patrício Leonardo Jorge de Campos, segundo um relatorio do ministro, conta elle, 30 annos de cartorio.

Parabens ao Sr. Leonardo.

Consta-nos que breve haverá novenas, e fandangos, offerecidos a S. Theresa, no lugar denominado «Cacupé». O «Mosquito» pede em nome da religião que o sr. vigario prohibi semelhante abuso.

Na noite de 25 do corrente, as 10 horas, os moradores do mato grosso, foram sorprehendidos em um bando de feliceiros, e lobisomes, que em altos gritos e cantos, a todos assustaram.

Digam que não há espíritos invesíveis.

A 16 virou-se uma lancha, em frente ao caes novo da Europa, perdendo-se 4 malas de carne, roupas, e outros objectos, felizmente não houve mortes a lamentar-se.

A 18 do corrente o mestre do híate «Helvina», apanhou um chuveiro na praia de fóra, que o fez tento.

Arre! chuva assim é mau,

No dia 18 a rede que pertence ao sr. Povos, matou 22:957 peixes, os quais foram devididos com aguarnição da canha, mesmo na praia de fóra.

Que lance bonito!

Consta-nos que um sacerdote, de nossa terra, é o corpo santo, porque n'um tempo faz as seguintes voltas:

Toca sino, ajuda missa faz cigarros, tira sortes e benseduras.

O que nos admira é elle aparecer n'um só momento em todas a parte.

Digão agora que não há quem faça milagres.

Visitas nocturnas

Em uma noite d'estas, os larapicos, visitaram a alfaiataria pertencente a D. Emilia Buche, sita à rua do Príncipe, entrando os visitantes por uma porta que abriram com ferros levando 90.000 em dinheiros e algumas roupas.

A essa hora a polícia sonhava.

Incendio

A 25 do corrente, incendiaram-se as pedras junto ao trapiche do Sr. José Pedro de Mascarenhas, devido aos esforços do povo, pode extinguir-se as labaredas, quo lavrava por toda pedra.

Será alguma mina de petrólio?

Recrutamento

Acha-se aberto o recrutamento forçado, em todo o imperio, isto é, uma medida bem a certada, visto grande numero de homens brancos, e de cores, vivem dia e noite entre-gues a jingos.

O «Mosquito», pede ao Sr. Delegado, para fazer de vez em quando, uma visita as casas de jogos.

Correio

Recebemos o «Relampago», folha que se publica na corte:

Agradecemos.

Sentimos é ter de chamar a atenção pelo modo com que é feita a distribuição, não conhecendo os carteiros os individuos, nem tão pouco as moradias, andando elles nas

ruas como borboletas, a perguntar a uns e a outros.

A PEDIDO

Parodia

Meus suspiros

Offerecida ao poeta: —V. L. F. M.

Nem espirrar eu sabia
Antes de te conhecer;
Depois que vi teus encantos.
Sei espirrar, sei correr.

Quando te vi falar
Doce comixão sentia;
Era então mais ventarola
Ja bocejar eu sabia.

Logo que vi teus encantos
Senti minha alma correr;
Ja não era como out'ora
Antes de te conhecer.

Desejando sempre ver-te
Eu vivia lá nos cantos;
Mas lamentando minha sorte
Depois que vi teus encantos!

Desde ja, oh! quanto sinto
Meu coração padecer
Agora sou bem feliz
Sei espirrar, sei correr.

O Anjo da Meia-noite.

Quem perdeu, o que eu achei?

Meu Querido Velho.

Em primeiro do que tudo estimo tua saude é o que eu desejo, vou por meio d'estas linhas participar-lhe que como me acho um pouco a trazada e querendo satisfazer ao meu devedor, desejavá que voce me servisse n'quantia de 10 mil réis, voce me disse que a noite vinha cá em casa, ei esperei para te falar bocalmente para te dizer as minhas circunstancia, mas tu não viesse, fosse para outro bosque, peço que

apareça que quero falar contigo, pelo primeiro pedido que faço desejou, ser servida. Sempre a sua ordem.

No mas, receba recomendações minhas e sua para sempre.

G. E. P.
Responda-me esta carta.

Resposta: — «Não está satisfeita, com os 4\$000; na noite de chuva que ...

Hotel Horora.

Generoso.

AO V. L. F. M.

Já que tem o anjo certo
Da meia noite em ponto;
Offerço-me para guardarte
Das sete horas no ponto.

O anjo convence as almas,
Das tentações do demônio
Mas estando bem guardada
Anjo e alma, tudo é nada.

O anjo que te persegue
A meia noite nocturna;
E' o proprio a te levar
A tua casa na furna.

Eu tambem sou anjo
E quero a tua alma salvar.
Garanto-te boa guarda
Se a bolça me entregar.

Anjo Mau.

Logogripho

O oficial de David—6, 3, 4, 1, 2, 4
Filho de Samuel 2, 3, 4, 6,
Casou-se com esta escrava 1, 4, 3, 6
Deste rei de Israel—3, 2, 6, 1, 2
Que então na Europa estava 5, 4, 1, 6

CONCEITO

Um conceito dos mais faceis
Meu leitor te vou eu dizer;
Eu sou nome de mulher
Ou plantinha bem vulgar.

JOMARBE.

Charadas

A decifração das charadas do numero antecedente é:

Credo e Olívio.

Ao Ruy Tolo vão Guy Tello

Bom chicote, bom vergalho,
Palmatoria, ou pelo menos
Um puchão da vasta orelha
Pedem teus versos infrenos.

Esplendores da alta Crença
Dizes: — «menos pataquadas»
«A' gosto do constructor
«Porcamente fabricados....»

Insensato Ruy Guy Tello
Os teus versos não são versos
São tolices, são asneiras,
Quaes d'um Guerra e d'uns perver-
(sos...)

Com as cousas Venerandas,
Santaas, altas e sagradas
Não se brinca, meu Pascacio,
Nem se faz taes—porcalhadas. —

Um olhar de Dona tilla
Bem podias escutar
Sem nessa Arca Santa e Pura
Tão estupido ir tocar.

Do «O Cepúsculo» admiro
Consentisse o Redactor,
Que sujasse um porco assim
A mimosa sua flor.

o o o

Afinal apareceu o «Anjo da Meia-Noite», envolvido em uns fardos na Alfandega, não pode-se falar com elle visto ter azas e voou em direcção a rua da Carioca, e de lá para a Tronqueiras

O Anjo mau.

Triolets

Das portas no fechamento
Ninguem mais já n'isso falla;

Fogo que dorou um momento
Das portas no fechamento
Pobre cacheiro ! Jumento
Continua preso a colla
Das portas no fechamento
Ninguem mais já nissos falla.

Caranguejo.

Rogamos ao Sr. Jovita, que não seja tão namorador.
Olhe a italianna da rua da Cadeia.

O barbeiro.

PELO AR.

Então vamos ou não ao Lyceu !
Não sei, estou quasi resolvida a deixar de comparecer !
Porque ? agora que suas crianças estão adiantadas é que quer retirar-se ?

E verdade pois a senhora bem sabe que depois, que pegou a frequenciar aquella casa certa gente, não se pode ali estar.

Pois olha eu cá é que não dou abalo, estou só apreciando seu belo modo ?

Pelo que vejo já a senhora sabe alguma coisa ?

Ora se sei, então julga que ando no mundo da lua ? repare para os mestres, como olham a travessada para ella; elles nada dizem porque suas educaçãoes assim permitem; mas ficam

E ella com a tua cara !

E verdade, é pena tu ser homem para servir de palhaço, ou ponto d' theatro.

A deu a deu

O que sahirá ?

ANNUNCIO

VENDE-SE—Uma caixa de sabão marca sebo, para tratar com G. Vilella.

VENDE-SE—Um pequeno cha-

jet, proprio para palestras, para tratar com «Maneca não larga».

COMPRA-SE

Na Rua dos Tormentos, esquina Trovoadas, toda e qualquer quantidade de batoques.

VENDE-SE

Um petiço marchador, e bonito pello, só tem o defeito de comer pintos, para ver e tratar com o sr. Lobato.



Requiescat in pace

Convida-se a todos os amigos conhecidos na malfadada filha, para assistirem a missa, que se rezará frei Idelfonso, e Rodrigues, na capella de S. Joaquim, sita a rua dos buracos, por esse acto de caridade desde já se confessão gratos.

VENDE-SE—Uma bonita vaca, pello escuro, boa de leite e bem gorda, a tratar com J. Carpes.

VENDE-SE—Uma casa no morro, propria para bailes, para tratar com o mesmo.

VENDE-SE—Uma bonita banda, de lá para inferiores, para tratar com Q. Beirão.

VENDE-SE—Um chapéu desabado, já um pouco usado, para tratar com J. Saldanha.

VENDE-SE—Um bonito petiço, de bom pello e marchador, para tratar com Q. Vieira.

VENDE-SE—Uma magnifica navalha, para barba, para tratar com o J. Freitas.

Telegrammas

ULTIMA HORA

Praia de Fóra.—Casa constru-ção, meninos mudança.

Itajahy.—Escolta, presa, prezo fugiu.

8 3/4 manhã—Pena-Forte, de-gollado, pequena. Praça Barão Laguna.

Quinca Neto.—continua namoro Praia de Fóra, e senado.

J. Carpes.—parabens, grande victoria, pequena, Trindade.

Juca Freitas.—continua namoro, pequena, Tronqueira.

Domingos V., Quinca, Beirão, e Cândido,—expulso, baile, sabbado 22, Trindade.

Foi nomeado fiscal das picadas, cidade de s. José o sr. Láu Leitão.

Encarregado do distimo do 2º distrito da Praia de Fóra, o sr. Mendonça.

Reporter.

Embriro

Com o Joaquim F. por andar todas noites correndo atraç de um tigre na rua do fogo para pegar a unha.

Com o mesmo por dizer que quando levar golla da namorada que vai ensinar aos rapazes da Pedra Grande a namorar.

Fiô Fiô.